

Uso da auto-hemoterapia em pontos de acupuntura no tratamento de sarcóide eqüino - Relato de caso

Viviane Machado Pinto; Eduardo Malschitzky, . programa de Pós-Graduação em Residência Médica Veterinária da Universidade Luterana do Brasil

Caroline Bondan; Renan Parizotti, Médicos Veterinários Residentes em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais do HV-ULBRA

Valeska, I. Schneider, aluna do curso de Medicina Veterinária da ULBRA

Resumo

Os sarcóides são a forma mais comum de tumores cutâneos em equinos. É um tumor único ou múltiplo benigno e localmente invasivo. Clinicamente são classificados como verrucoso, superficial, nodular, fibroblástico, maligno ou misto sendo bastante refratário às diferentes formas de terapia. O diagnóstico é dado através de exame histopatológico. Entre as opções de tratamento podemos citar a remoção cirúrgica, criocirurgia, cirurgia a laser, radioterapia, uso tópico de aciclovir e mais recentemente a acupuntura. A auto-hemoterapia existe desde 1929, e apesar de ser indicada para tratamento de diversas patologias, apresenta poucos trabalhos científicos. A auto-hemoterapia em pontos de acupuntura tem como objetivo melhorar a imunidade e restabelecer o equilíbrio do indivíduo. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia do tratamento com auto-hemoterapia em pontos de acupuntura no tratamento do sarcóide equino.

Palavra chaves: Sarcóide Equino, Acupuntura, Auto-hemoterapia.

Introdução

As neoplasias de pele são as mais comuns dos eqüinos, representando até 50% do total diagnosticado (SCOTT & MILLER, 2003). O sarcóide equino é uma neoplasia cutânea bastante frequente que costuma acometer animais com menos de 4 anos de idade, sem predileção de raça, sexo ou característica de pelagem (PLUMMER, 2005).

O sarcóide é um tumor cutâneo, único ou múltiplo, não metastático, e localmente invasivo (THOMASSIAN, 2005). Sua etiologia ainda é bastante discutida devido ao comportamento epidemiológico e clínico desta neoplasia é fortemente sugestiva de uma doença de origem infecciosa, especificamente com o envolvimento do papiloma vírus (papiloma vírus bovino tipo 1), por ter sido encontrado seu genoma em tecidos de sarcóides (KOTTENBELT, 2005; LAVOIE & HINCHCLIFFI, 2008). Outros estudos demonstraram a associação com a infecção pelo papiloma vírus bovino tipo 1 e tipo 2 (YUAN et al., 2010; YUAN et al., 2004). O DNA viral também tem sido encontrado em pele normal de equino, o que sugere a existência de uma fase de latência do processo, o que explicaria a alta taxa de recorrência após excisão cirúrgica (SCOTT & MILLER, 2003).

As lesões neoplásicas ocorrem em qualquer região do corpo, porém são mais frequentes na cabeça, especialmente na pina, comissura labial e região periorcular, além da região cervical, membros e região ventral (abdominal e paragenital). Essas lesões podem surgir repentinamente, como também desaparecer espontaneamente ou perdurar (SCOTT & MILLER, 2003). É uma neoplasia que se apresenta de diversas formas o que exige diferentes abordagens de tratamentos. Pode ser classificado como oculto, verrucoso, nodular, fibroblástico, misto ou maligno (KNOTTENBELT, 2005; LAVOIE & HINCHCLIFFI, 2008).

O diagnóstico baseia-se na apresentação clínica da lesão e nas características histopatológicas do fragmento colhido por biópsia (THOMASSIAN, 2005). Deve ser realizado o diagnóstico diferencial de habronemose cutânea, tecido de granulação exuberante, carcinoma epidermóide, papilomas, fibromas e neurofibromas (AMORIN, 2006).

O tratamento inclui remoção cirúrgica, dependendo da localização e principalmente quando forem pedunculados (THOMASSIAN, 2005), entretanto segundo Radostitis (2000) ocorre recidiva em quase 40% dos casos. Carstanjen et al. (1997) indica utilização de cirurgia a laser com dióxido de carbono, técnica que causa menos danos aos tecidos circunvizinhos e menos dispersão de células tumorais. Também pode ser realizado criocirurgia e cirurgia associada à auto-hemoterapia (THOMASSIAN, 2005). Outros tratamentos incluem imunoterapia com *Bacillus Calmette Guérin* (BCG) (BAYLY, 2000; MARTENS et al., 2001); quimioterapia intra-tumoral com

cisplatina (THEON et al. 2007). Embora todos os tratamentos relatem sucesso não existe um tratamento eficaz universalmente (TAMZALI et al., 2011).

A auto-hemoterapia é uma técnica que promove um estímulo protéico, em casos de doenças inflamatórias crônicas, leva a uma reativação da imunidade orgânica. Os produtos da degradação eritrocitária são conhecidos por estimular a eritropoiese e ativar o sistema imune normal, permitindo a manutenção da homeostasia. A auto-hemoterapia proporciona um aumento no nível de anticorpos, capazes de ligarem a produtos provenientes da degradação celular e assim neutraliza-los, resultando na elevação dos níveis de linfocitotoxinas na corrente sanguínea (SILVA, 2002). O método convencional consiste em retirar 10ml de sangue venoso e imediatamente aplicá-lo por via intramuscular profunda, o que promove um estímulo imunológico inespecífico (CASTRO et al., 2002)

A auto-hemoterapia nos pontos de acupuntura visa aplicação de sangue em pontos de acupuntura. Em geral são utilizados pontos que tenham descrição de serem imunológicos associado com outros pontos necessários de acordo com a Medicina Tradicional Chinesa, para promover a homeostasia (CAIN, et al., 2002; XIE, 2007). O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da auto-hemoterapia em pontos de acupuntura no tratamento do sarcóide eqüino.

Relato de caso

Foi atendida no HV-ULBRA uma égua, da raça Crioula, de nove anos de idade que apresentava diagnóstico prévio, através de exame histopatológico de sarcóide com tecido de granulação. A paciente apresentava lesão na região medial do olho esquerdo e região proximal ao casco no membro torácico esquerdo (MTE) (Figura 1).



Figura A e B: lesão canto medial do olho e região proximal medial ao casco, causada por sarcóide eqüino.

A proprietária veio ao HV-ULBRA porque queria fazer o tratamento com auto-hemoterapia que já tinha ouvido falar. Foi esclarecido como seria realizado o tratamento e a mesma assinou um termo de consentimento. A terapia foi realizada a cada 15 dias por 4 sessões.

Primeiro foi coletado 40ml de sangue da veia jugular direita, utilizando agulha hipodérmica 30x8mm e seringa de 20ml. Após foi aplicado 10ml de sangue nos pontos Intestino grosso (IG11) direito e esquerdo, Pulmão (P3) direito e esquerdo com o mesmo calibre de agulha. Esses pontos foram utilizados na primeira, segunda e terceira sessão. Na quarta sessão o ponto P3 foi substituído pelo VG14.

A partir da segunda sessão foi evidente a melhora clínica da paciente (Figura 2).



Figura A e B: lesão canto medial do olho e região proximal medial ao casco, causada por sarcóide eqüino 15 dias após segunda sessão.

Após dois meses de tratamento a proprietária estava extremamente contente com o resultado (Figura 3). O paciente continua sendo avaliada clinicamente uma vez por mês.



Figura 3: lesão canto medial olho e região proximal do casco após 2 meses tratamento com auto-hemoterapia

Discussão

O sarcóide equino é uma enfermidade frequente na clínica de equinos que costuma acometer animais jovens, sem predileção de raça, sexo ou característica de pelagem (PLUMMER, 2005). Apesar de ser frequentemente diagnosticado, as alternativas de tratamento geralmente são pouco efetivas e em grande parte dos casos ocorrem recidivas. Devido a isto, muitas vezes, os tratamentos alternativos são boas opções. Tamzali et al (2011), afirma que embora todos os tratamentos relatem sucesso não existe um tratamento eficaz universalmente.

As lesões geralmente são localizadas nos membros e cabeça, especialmente na pina, comissura labial e região periocular (SCOTT & MILLER, 2003). Estas regiões muitas vezes são de difícil acesso cirúrgico ou em locais que não é possível fazer uma retirada do tumor com uma boa margem de segurança devido à falta de tecido para realização da síntese da ferida cirúrgica. Neste caso a paciente apresentava lesão na região medial do olho esquerdo e proximal ao casco do membro torácico esquerdo.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da auto-hemoterapia em pontos de acupuntura no tratamento do sarcóide equino, um método alternativo que em muitos casos pode ser a solução para determinados pacientes que não obtiveram resultados positivos com tratamentos convencionais.

A auto-hemoterapia promove um estímulo proteico levando a uma reativação da imunidade orgânica, proporcionando um aumento no nível de anticorpos (SILVA, 2002). A auto-hemoterapia nos pontos de acupuntura visa aplicação de sangue em pontos de acupuntura utilizando pontos imunogênicos associado com outros pontos necessários de acordo com a Medicina Tradicional Chinesa, para promover a homeostasia, permitindo a auto-cura (CAIN, et al., 2002; XIE, 2007).

Conclusão

Embora existam relatos em que a técnica de auto-hemoterapia seja questionada como tratamento, devido aos riscos que possam proporcionar ao paciente, no presente estudo, a técnica realizada em pontos de acupuntura proporcionou um satisfatório resultado clínico, com diminuição considerável das lesões, não apresentando nenhuma alteração fisiológica a saúde do animal.

O tratamento baseado exclusivamente na auto-hemoterapia em pontos de acupuntura, pode ser associado a outros tratamentos convencionais para que a melhora clínica seja mais efetiva e os resultados mais contundentes. Cabe ressaltar, porém, que o tratamento deve ser realizado em um número maior de animais, para que as conclusões sejam mais concretas no que se diz respeito ao uso desta técnica.

Referências Bibliográficas

CARNTANJEN, B.; JORDAN, P.; LEPAGE, O.M. Carbon dioxide laser as a surgical instrument for sarcoid therapy – A retrospective study on 60 cases. **Canadian Veterinary Journal**, v.38, p. 773-776, december 1997.

CASTRO, G.R. et al. Papilomatose Bovina. **A Hora Veterinária**. N.127, 2002.

CHEN, C.; SMYE, S.W.; ROBINSON, M.P.; EVANS, J.A. Membrane electroporation theories: a review. **Medical and Biological engineering and Computing**, v.44, n.1-2, p. 5-14, 2006.

GOTHELF, A.; MIR, L.M.; GEHL, J. Electrochemotherapy: results of cancer treatment using enhanced delivery of bleomycin by electroporation. **Cancer Treatment Reviews**, v. 29, n. 5, p. 371-387, 2003.

KEE, S.T.; GEHL, J.; LEE, E.W. **Clinical Aspects of Electroporation**. New York: Springer New York, 2011.

KNOTTENBELT, D.C. A suggested clinical classification for the equine sarcoid. **Clinical Techniques in Equine Practice**. V.4, n.4, p. 287-295, 2005.

MARTENS, A.; DE MOOR, A.; VLAMINCK, L.; et al. Evaluation of excision, cryosurgery and local BCG vaccination for the treatment of equine sarcoids. **Vet.Rec.** 149, 665-669.

MIR, L.M.; GLASS, L.F.; SERSA, G.; et al. Effective treatment of cutaneous and malignant tumours by electrochemotherapy. **British Journal of Cancer**, v.77, n.12, p. 2336-2342, 1998.

NEVES, G.G.; BERKENBROCK, J.A.; RANGEL, M.M.M.; SUZUKI, D.O.H. Estudo numérico da eletroquimioterapia em tumor cutâneo com eletrodos de placas e agulhas. **XXXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica**, 2014, p.1176- 1179

OLIVEIRA, L.O.; TELLÓ, M. Pesquisas, em nível mundial, referentes à utilização da corrente contínua no tratamento do câncer. In: TELLÓ, M.; RAIZER, A.; BUZAID, A.C.; et al. **O uso da corrente elétrica no tratamento do cancer**. 3.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 77-96.

PARISE JR.,O.; TELLÓ, M.; OLIVEIRA, L.O.; et al. Efeito antitumoral do campo elétrico potencializando quimioterápicos: estudo no modelo animal. **Revista Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço**, v. 37, n.2, p. 76-81, 2008.

PLUMMER C.E. Equine eyelid disease. **Clin Tech Equine Pract.** 2005; 4:95-105

RADOSTITS, O.M. et.al. Clínica Veterinária. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, p. 1118-1119.

SCOTT, D.W.; MILLER JR.,W.H. **Equine dermatology**. Saint Louis: Saunders, 2003. 823p.

SILVA, L.A. et al. Papilomatose cutânea bovina: revisão de literatura. **A hora Vererinária**. N.127, p.27-31, 2002.

SILVEIRA, L.M.G.; BRUNNER, C.H.M.; CUNHA, F.M.; et al. Utilização de eletroquimioterapia em neoplasias de origem epitelial ou mesenquimal localizadas em pele ou mucosas de cães. **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.**, São Paulo, v. 47, n.1, p. 55-66, 2010

THEON, A.P.; WILSON, W.D.; MAGDESIAN, K.G.; et al. Long-term outcome associated with intratumoral chemotherapy with cisplatin for cutaneous tumours in equidae: 573 cases (1995-2004). **J. Am. vet. med.** 2007, 1506-1513

TAMZALI, Y.; BORDE, L.; ROLS, M.P.; et al. Successful treatment of equine sarcoids with cisplatin electrochemotherapy: A retrospective study of 48 cases. **Equine Veterinary Journal**, 2011.

TAMZALI, Y.; TEISSIE, J.; ROLS, M.P. First horse sarcoid treatment by electrochemotherapy: preliminary experimental results. In: **49th Annual Convention fo the American Association fo Equine Practitioners**, 2003, New Orleans, Louisiana.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos**. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005.

YUAN Z.Q.; GALLAGHER, A.; GAULT E. A. et al. Bovine Papillomavirus infection in equine sarcoids and in bovine bladder cancers. **Vet J**. 2007; 174: 599-604.

YUAN, Z.; GOBEIL, P.A.M.; CAMPO, M. S.; NASIR, L. Equine sarcoid fibroblasts over-express matrix metalloproteinases and are invasive. *Virology*. v. 396, p. 143-151, 2010.